



INFORMAÇÃO N.º 05/2018 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período 22 de Setembro a 22 de dezembro de 2018.

Cultura e Turismo



Dias do Património a Norte 28 e 29 de Setembro | Sambade

Um evento de Celebração do Património a Norte, promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte, em parceria com o Município, e integrado num projeto financiado pelo Programa Operacional Regional Norte 2020, e que incluiu, no caso de Sambade, os dias de 28 e 29 de setembro. O evento encerrou um ciclo de oito fins-de-semana de celebração do património, em oito locais diferentes, e coincidiu com a semana das Jornadas Europeias do Património.



Mega Caminhada Fotográfica | 29 de Setembro | Stº Antão da Barca

O "O Caminhão – Lagos do Sabor – Food Fest" para além de promover o turismo sustentável e os Lagos do Sabor, teve também uma vertente social. Por cada participante no Recorde Mundial de Selfies, a organização fez uma doação de 2,5€ às Corporações de Bombeiros Voluntários dos quatro Concelhos envolvidos.



Oficinas do Território CIT – Sambade | 2 de Outubro e 2 de novembro

As Oficinas do Território “Solo: Tesouros aos nossos pés” pretenderam dar a conhecer à comunidade escolar e aos jovens todos os recursos que o território tem para nos dar e de que maneira se devem preservar.

De forma divertida e sempre pedagógica pretendeu-se através das atividades ensinar e sensibilizar sobre questões relacionadas com os solos, a floresta, a biologia, a geologia e o ambiente em geral.

Esta iniciativa contou com uma centena de participantes.



Smartathon'18-Smart Regions Semana europeia das Cidades e Regiões | 10 de Outubro | CCA

Às cidades colocam-se desafios, nomeadamente globais, que apelam para soluções inteligentes, inovadoras, integradas, orientadas para um novo paradigma urbano, sustentável e centradas nos cidadãos.

Foi neste contexto que se realizou o SMARTATHON'18, aberto à participação de todos, para a co-criação de ideias, iniciativas e propostas em resposta a alguns desafios que interpelam as cidades inteligentes: clima, energia, dados, habitação, espaço urbano, água, resíduos, mobilidade, trabalho, pessoas e comunidades.



Riscarte Oficina de Artes Plásticas | 11 e 12 de outubro | CCA

Com esta oficina pretendeu-se desenvolver a perceção e sensibilidade estética dos alunos e participantes na visita guiada à exposição XX Artistas na Casa, inserida na XX Bienal de Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira.

Foram realizados ainda registos através da exploração de técnicas de desenho e pintura.

Estas oficinas contaram com cerca de 270 participantes.



Exposição "Presépios: Outro Olhar" | 23 de outubro | CCA

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues apresentou a 23 de outubro a Exposição intitulada "Presépios: outro olhar". O conceito desta iniciativa baseia-se na firme convicção de que abordar a tradição e a festividade do nascimento permite ligar a criança ao ser maduro a que chamamos Humanidade. Esta mostra é composta por vários presépios permitindo ao visitante encontrar o sagrado, enquanto sonho, e o mistério da natividade. A exposição pode ser visitada até 6 de janeiro de 2019 e, até ao presente contou com cerca de 600 visitantes.



Exposição "Do Néctar se faz Mel" | 7 de Novembro | CIT Sambade

A exposição "Do néctar se faz mel" dá a conhecer a origem, propriedades, aplicações do mel, ou seja, todo o trabalho produzido pelas abelhas e pelo apicultor.

Para quem ainda não teve a oportunidade de visitar esta exposição, poderá fazê-lo até 2 de janeiro de 2019. A exposição contou até ao presente com cerca de 100 visitantes.



CONGRESSO | SexualidARTE para lá do Marão | 8 e 9 de novembro | CCA

Evento de debate em torno da sexualidade, juntando especialistas da área numa partilha de informação sobre os afetos e a sexualidade humana.

Este congresso surgiu no seguimento da concretização de um projeto da ATA - Associação Território de Afetos e cujo objectivo era a promoção do conhecimento na área da sexualidade. Neste congresso foram abordados temas como a saúde sexual do indivíduo, a sexualidade na terceira idade e a educação sexual nas escolas. A vertente clínica, social e comunitária foram o foco de toda a intervenção.



III Aniversário CIT | Apresentação do Livro “CIT Percorrer Sensações” | 21 de novembro

No dia 21 de novembro, celebrou-se o 3º aniversário, do CIT - Centro de Interpretação do Território, neste sentido foi apresentada, em estreia nacional, o espectáculo: “Contas Nordestinas: o Diabo veio ao Enterro”, no âmbito do projeto O Teatro e as Serras, vencedor do Orçamento Participativo de Portugal.

As Contas Nordestinas são a adaptação ao palco, pelo grupo de teatro Filandorra, de algumas páginas de O Diabo veio ao enterro, de A.M. Pires Cabral (1985) uma obra que retrata a vida do Nordeste de Portugal, onde os valores da ruralidade, e muito em

especial a linguagem e a literatura tradicionais, mantêm uma réstia de vitalidade.

Neste dia, foi ainda, apresentado o livro do CIT “Percorrer Sensações” fruto do projeto o “Olhar do Pastor”. Para este projeto colaboraram 42 pastores pertencentes a todo o concelho, que abriram as portas do seu mundo e que gentilmente partilharam a sua maneira de estar e ser, história e património que a cada um de nós pertence.

Com o “Olhar do Pastor” demos voz aos testemunhos dos pastores e às suas vivências, dificuldades e ambições. Convivemos com a paixão, o gosto, o entusiasmo, a desilusão e a incerteza. Assimilamos a rudeza de um clima que afirma as diferentes estações do ano por vezes num mesmo dia. Conhecemos as maneiras de trabalhar com a terra e de lidar com os animais.



Passeio Micológico | 25 de novembro | CCA

Vamos aos cogumelos?

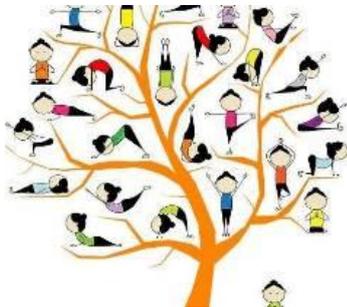
Com este passeio, pretendeu-se dar a conhecer o potencial ecológico dos cogumelos que proliferam neste território, e a adopção de boas práticas na sua colheita e consumo, ajudando a manter a integridade do ecossistema. Tivemos ainda a oportunidade de explorar as Plantas Aromáticas que espontaneamente se desenvolvem no nosso território, numa estreita relação com a Floresta, com os rios e as ribeiras dos nossos ecossistemas. Este passeio contou com cerca de 15 pedestrianistas.



Oficinas de Artes “Casinha do menino Jesus” | 28 e 29 de novembro | CCA

Nos dias 28 e 29 de novembro fizeram-se 240 presépios, 1 Casinha para o Menino Jesus, por cada um dos participantes destas Oficinas.

Escolheram-se os materiais e deu-se forma e cor a mais de 200 Casinhas para o Menino Jesus. Obras únicas e originais, por obra da imaginação de cerca de 260 participantes.



Yoga Para Crianças “Vamos Relaxar na Montanha” | 8 de dezembro | CIT-Sambade

São vários os benefícios do yoga na idade infantil tanto a nível físico como psicológico. Esta prática além de promover o desenvolvimento da concentração, do equilíbrio, da autoestima e do auto-conhecimento, ajuda ainda as crianças a aprenderem a respirar melhor, a gerir a sua energia e a treinar a sua flexibilidade.

Os benefícios desta atividade acabam por se refletir na escola e nas relações familiares, ajudando na comunicação e na resolução dos problemas diários.

A criança passa a conhecer-se melhor a si própria e por sua vez melhora a relação que tem com os outros. Esta iniciativa contou com cerca de 15 participantes.



V Trail da Montanha Gouveia – Alfândega da Fé | 9 de dezembro

No passado dia 9 de dezembro, na freguesia de Gouveia realizou-se o V Trail da Montanha.

Esta prova é organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, através do Setor de Desporto, em parceria com a Associação Recreativa Alfandeguense e com o apoio União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, e da Associação de Atletismo de Bragança.

A prova é composta por uma caminhada de 9 Km e por dois percursos competitivos: o Trail Curto de 9 km e o Trail longo de 22 km, que constitui a 1ª Etapa do Campeonato Distrital de Trail. De referir que este ano tivemos pela primeira vez a participação de uma equipa vinda de Espanha. A prova contou com mais de uma centena de atletas.



Visitas Guiadas

Realizaram-se 4 visitas guiadas de âmbito turístico e contamos com uma adesão de 18 participantes ate à presente data.

Grupo Faculdade de Arquitetura - Torre do Relógio e circuito pedonal	01-09-2018	8
Turistas de Nazaré-Torre do Relógio e circuito pedonal	15-09-2018	3
Turistas de Matosinhos-Torre do Relógio e circuito pedonal	26-09-2018	4
Grupo Turistas de Espanha -Torre do Relógio e circuito pedonal	07-12-2018	4

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

Preparação da informação/proposta de acordo com o estipulado no art.º 18.º «Derrama» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para fixar as taxas de Derrama (IRC), percentagem a lançar para o ano de 2018 e liquidar no ano de 2019.

Preparação da informação/proposta, de acordo com o estipulado no art.º 26.º «Participação variável no IRS» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, para aprovação da participação variável no IRS proposta para o ano de 2018 a liquidar no ano de 2019;

Preparação da informação/proposta de aplicação de Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) – Proposta de percentual a aplicar em 2019;

Preparar a informação/proposta para fixar as Taxas do Imposto Municipal Sobre Imoveis (IMI) Respeitantes ao ano de 2018 a Liquidar em 2019, previstas no artigo 112º do Código do Imposto sobre Imoveis (CIMI);

- Elaboração do relatório de acompanhamento e monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM – 3º trimestre de 2018;

- Relatório de atividades, orçamento e GOP's para o ano económico de 2019, no cumprimento do ordenamento legal em vigor, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, bem como as exigências derivadas da Lei das Finanças Locais, foi elaborado o relatório de atividades, orçamento e GOP's, que se remete para apreciação e discussão;

- Elaboração da proposta do mapa de pessoal para o ano de 2019, de acordo com a estrutura orgânica em vigor;

- Com a Aproximação do final do exercício de 2018 é necessário iniciar o trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município. Uma das peças fundamentais desse trabalho é o inspeção física (contagem), apuramento das diferenças entre a contagem física e os registos e valorização dos inventários em stock. Neste sentido a DAF diligenciou no sentido de todas as divisões e serviços prepararem as respetivas verificações.

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2018;



- Ainda no âmbito da Regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, deu-se continuidade aos procedimentos concursais para os 43 postos de trabalho do Mapa de Pessoal do Município de Alfândega da Fé na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, restrito a candidatos abrangidos pelo programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP);
- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;
- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;
- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;
- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;
- Ainda no âmbito do IVA, a AT após solicitação de um pedido de reembolso de IVA, pelo Município, está a proceder a uma acção inspectiva que recai sobre nos anos de 2015 a 2018, sendo que a DAF disponibiliza toda a documentação e esclarecimentos solicitados, bem como efetua todos os procedimentos diligenciados pela AT.
- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;
- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;
- Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que entretanto entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”, processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;
- Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”.
- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços



municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

- No âmbito do recrutamento vários colaboradores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursal comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, a decorrer neste município, bem como júri do período experimental;

- No âmbito regularização extraordinária de precários os trabalhadores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursais, a decorrer neste município;

-Apoio ao Gabinete de Candidaturas na preparação de processos para apresentação de projectos co-financiados e disponibilização de documentos para efeitos de organizar os pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas e em execução.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.
- Elaboração de informações; fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Limpeza urbana (manutenção);
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos (manutenção);

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE PERIODICAMENTE, COM REPORTE DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão Económica Social e Educação - DESE, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos municípios, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L n° 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Centro de meios aéreos de Alfândega da Fé – Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro – obra em curso.
- Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação – 1ª Fase – em curso – a decorrer o prazo para apresentação de propostas-concurso na Plataforma Vortal.

AJUSTES DIRETOS:

- FELGUEIRAS – ALDEIA DA BIOSFERA PROJETO DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS – Fase 2, Reabilitação de pavimentos e infraestruturas – obra em curso.

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.



SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

• Apoio técnico, na disponibilização da documentação e projetos, às candidaturas em curso, referentes a empreitadas.

SETOR DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Ações de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de auto proteção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;
- Consulta dos representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho;
- Agendamento e acompanhamento de consultas de Medicina no Trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;
- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal
- Atualização de indicadores
- Preparação da próxima auditoria interna em data a agendar/definir.

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

- Presidente do Júri de Procedimentos Concurrais comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado ao abrigo do programa PREVPAP – em curso

Divisão Económico, Social e Educação (DESE):

Prémio – Viver em Igualdade

O Município de Alfândega da Fé foi novamente distinguido a nível nacional com o Prémio Viver em Igualdade. Esta distinção foi pela segunda vez consecutiva atribuída a Alfândega da Fé pelas boas práticas municipais na área da igualdade de género e não discriminação, no dia em que se assinalou o Dia Municipal para a Igualdade.

Na edição deste ano a CIG-Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género atribuiu uma Menção Honrosa a Alfândega da Fé pela integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação na organização municipal e nas iniciativas desenvolvidas a nível local. Recorde-se que o Município de Alfândega da Fé já tinha sido distinguido em 2016 com o prémio Viver em Igualdade, uma iniciativa bienal que destaca as boas práticas municipais nesta área.

Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade entregou a Menção Honrosa à Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, no Encontro Nacional “Dia Municipal para a Igualdade”, louvando as iniciativas e políticas locais para a promoção da igualdade e cidadania. Um exemplo das boas práticas levadas a cabo pela autarquia é o



Protocolo Intermunicipal, que a autarquia estabeleceu em 2017 com a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, para a criação de um Núcleo de Apoio à Víctima com intervenção no território sul do Distrito de Bragança.

Workshop “Poupar para os sonhos realizar”

No dia 31 de outubro, às 10h30, teve lugar na Biblioteca Municipal o workshop “O Essencial da Economia Pessoal”, organizado pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé e dinamizado pela DECO, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Esta sessão, aberta à comunidade local, pretendeu assinalar o Dia Mundial da Poupança e teve como mote “Poupar para os sonhos realizar”.

O sonho financeiro é algo que se espera que aconteça, o objetivo financeiro é algo que se define e que se planeia. A concretização dos sonhos exige que se estabeleçam objetivos e metas para os alcançar. Em regra, é necessário juntar algum dinheiro primeiro, ou seja, é necessário poupar e esta é uma tarefa muito difícil. O que fazer para alcançar a meta proposta? Esta é a resposta que se pretendeu dar ao consumidor.

Mais de 350 mil euros para apoiar as famílias alfandeguenses na Educação

O Município de Alfândega da Fé investe por ano mais de 350 mil euros para apoiar as famílias na educação das crianças e jovens. Transportes escolares, alimentação e actividades de enriquecimento curricular são alguns dos encargos suportados pela autarquia. Do orçamento de Estado (Fundo Social Municipal) apenas é financiado um terço destas despesas.

Consciente do valor do investimento em projectos e medidas educativas, a autarquia assume a educação como área de atuação privilegiada, para que todas as crianças do concelho tenham acesso a uma educação condigna, por um lado e, por outro, para ajudar as famílias nos encargos com a educação.

É o caso das refeições que a autarquia oferece aos alunos do 1º ciclo e pré escolar, com escalão A e a todos os alunos que se deslocam das aldeias, ou com escalão B a 50%. É comparticipado pela autarquia também o transporte dos alunos das aldeias de todos os anos de ensino. Só aqui os encargos ascendem a quase 150 mil euros.

Para além disso a Câmara Municipal disponibiliza um serviço de Complemento de Apoio à Família para garantir o prolongamento do horário dos alunos do 1º ciclo e pré escolar, suportando, para esse efeito, despesas com pessoal, espaços para atividades e lanches para as crianças do pré escolar. O total de despesa com os apoios à educação no ano de 2017 foi de 359 148,08€, sendo apenas 107 515,00€ do Fundo Social Municipal para esta rubrica. Ou seja, apenas é comparticipada cerca de um terço da despesa, o restante é suportado pela autarquia.

A juntar a estes apoios, o município tem vindo a implementar vários projetos educativos que visam o sucesso escolar dos alunos, como é o caso do Programa de Combate ao Insucesso Escolar, cujo investimento é de mais de 350 mil euros (financiados a 85%) ou da recente adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras e subscrição da Carta das Cidades Educadoras, assumindo compromissos para o acesso de todos à educação.

Em breve vão iniciar também as obras de requalificação da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé. Um investimento de mais de 1 milhão de euros que vai trazer melhorias significativas nas instalações, algo que no entender do Município é uma condição indispensável para o sucesso escolar dos alunos.

Alfândega da Fé adere à Associação Internacional de Cidades Educadoras

Alfândega da Fé vai fazer parte de uma rede internacional com 488 cidades, de 36 países do mundo, que concorrem para a promoção de uma educação livre para todos. A proposta de adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) foi levada à Assembleia Municipal no passado dia 22 de Setembro, tendo sido aprovada, ao mesmo tempo que se subscreveu a Carta das Cidades Educadoras.



Este documento define as linhas orientadoras dos municípios membros da AICE, no que diz respeito à implementação de políticas ativas de promoção da educação global, criando desta forma um compromisso com a defesa dos direitos de todos os indivíduos à educação.

A AICE está organizada por Redes Territoriais, isto é, possui estruturas descentralizadas integradas por cidades membros num determinado território. No caso de Alfândega da Fé, será integrada a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras (RTPCE), que actualmente conta com 70 cidades associadas.

Considerando que a autarquia tem em curso vários projetos para a promoção do sucesso escolar e de apoio às famílias no campo educativo, esta adesão vem reforçar o compromisso do município em dar continuidade e melhorar a acção educativa no concelho.

Ação de Sensibilização | “Prevenir o Insucesso Escolar: Sinais de risco”

Realizou-se no dia 29 de novembro, pelas 17h35 no Auditório da Escola EBS de Alfândega da Fé, a ação de sensibilização “prevenir o Insucesso Escolar: Sinais de Risco”. A ação de sensibilização realiza-se no âmbito da Operação Equipa multidisciplinar do Município de Alfândega da Fé integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Contou ainda com a participação especial da Dr.ª Susana Santos, Psicóloga Clínica e da Saúde na Fundação Francisco António Meireles e membro da CPCJ de Torre de Moncorvo, e da Professora Maria do Céu da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança.

Prevenção Primária do Abuso Sexual a Crianças e Jovens

De 19 a 29 de Novembro de 2018, a CPCJ de Alfândega da fé dinamizou actividades de prevenção primária de comportamentos de risco ou perigo junto das crianças de Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, desde o pré-escolar ao 5º ano de escolaridade e Infantário da Santa Casa da Misericórdia tendo como objectivo aprender de forma lúdica a identificar situações de risco, distinguir diferentes emoções, aprender a dizer não de forma assertiva quando algo as perturba, aprender que segredo bons são para guardar e segredos maus são para contar.

Ainda, a partir da leitura do magnífico texto da escritora Luisa Ducla Soares “AMIGOS PROCURAM-SE”, foram trazidos para o debate (alunos 4º, 5º anos de escolaridade), os perigos associados à utilização incorrecta de novas tecnologias (...), não escamoteando as suas inúmeras vantagens na utilização correcta e acesso rápido à informação e comunicação. Aprender a navegar em segurança, adquirir a noção de que o que vai para a internet deixa de ser privado, que há pessoas na internet que podem não ser quem dizer ser (...), ter e falar apenas com amigos na internet que conhecem pessoalmente, sensibilizar para a não divulgação de dados pessoais/fotos, que nunca devem encontrar-se pessoalmente com pessoas que conhecem apenas da internet e saber pedir ajuda a um adulto da sua confiança, foram alguns dos tópicos debatidos. A partir do questionamento e reflexão conjuntas entre alunos e dinamizadores, foi possível construir uma aprendizagem partilhada onde as crianças/alunos foram os protagonistas e nos surpreenderam pela positiva, colaborando sempre nos desafios lançados.

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA)

SOTRU (Setor de Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + António Constâncio (antonioc) + Simone Marques (simone) + Fernando Antunes (fantunes)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> **Cadastro das redes de Abastecimento de Água e de Saneamento do concelho** (fase de validação / revisão / atualização) — suspensa

> Parametização de **Software para integração do SIG do cadastro das redes com as aplicações municipais** (modernização da gestão e operacionalização dos sistemas públicos de água e saneamento, totalmente desmaterializada e monitorizada, no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — suspensa



- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > **BUPi** (atendimento / registo de terrenos dos particulares / apoio à Conservatória do Registo Predial)
 - > **BUPi** (deslocações ao terreno para identificar e georreferenciar terrenos / apoio aos particulares)
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “**IFRRU**” (ponto focal municipal no âmbito do Instrumento Financeiro para a Regeneração e Reabilitação Urbana)
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso

SA (Setor de Ambiente):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (**Margarida Fonseca, Ana Araújo**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > Implementação do “**Sistema de Gestão Ambiental**”, nos termos da Norma ISO 14001:2015 — CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL.
 - > Candidatura “ECOXXI - 2018” — concluída (7.º município a nível nacional e melhor de Trás-os-Montes; apresentação de resultados e de comunicação sobre “Educação Ambiental” na cerimónia de 29/11/2018)
 - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
 - > Mayors' Adapt (prestação de serviços: elaboração “Plano de Adaptação às Alterações Climáticas”) — em curso
 - > LIFE Adaptate — em curso
 - > Pacto de Autarcas para o clima e a energia — em curso
 - > Rede ClimAdaPT (Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas) — em curso
- > EDUCAÇÃO Ambiental no concelho (sensibilização / atividades):
 - > “Solo: tesouro aos nossos pés” (02/11/2018) — preparação e ação de sensibilização
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > “**Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental**” — suspenso
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > Reformulação do Estaleiro Municipal, criando o “**Centro Municipal de Depósito de Resíduos**”, no âmbito da Norma ISO 14001 — suspenso (falta: contratação do serviço de recolha de RCD's e outros operadores licenciados)
 - > Projeto-piloto para recolha de “Resíduos de Construção e Demolição” no concelho — suspenso
 - > Projeto-piloto para “Recolha seletiva de resíduos porta-a-porta – estabelecimentos comerciais e IPSS's” — em curso

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escalreira (**catia**) + Mário Oliveira (**moliveir**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

- > **“Serviços on-line do Urbanismo”** — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line) — entrada de 2 pedidos on-line, totalmente desmaterializados, em julho e novembro de 2017
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — suspenso
- > Atualização de impressos (fichas de instrução) — suspenso
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”**

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
2.º Quadrim. 2018	91	0	100	8 + 0	2 + 0	20 + 0	8 + 0	30 + 0	9 + 0	14 + 0

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
2.º Quadrim. 2018	1142	3513	32,5	65	72	90,3	34	95	35,8	332	850	39,1	19	480	3,96	304	1134	26,8

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (**simone**) + Mário Oliveira (**moliveir**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (**telmo**) e sul/nascente (**brunop**)
- > “**Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2018)**” — suspenso
- > “**Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística**” — suspenso
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — suspenso
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Neusa Macedo + Mário Cancela + Cristina Aires + Andreia Amaro + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Jorge Correia, José Luciano Fernandes) + cobradores (Rui Araújo, Sandro Macedo, João Pedro Morais) + Zeferino Ferreira (**zeferino**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > “**Modernização do Atendimento das Águas**” (definição do Programa de Ação com objetivos, tarefas, responsáveis, prazos): pagamentos por referência multibanco; eliminação das cobranças ao domicílio; emissão de faturas eletrónicas e envio por e-mail; apuramento de consumos por estimativa (bimensalmente), intercalados por leituras reais; disponibilização de serviços de proximidade, através do “Balcão Móvel” — suspenso





> **Empreitada: Abastecimento de Água ao sul do concelho (Gouveia, Ferradosa, Picões, Cabreira e Vilarelhos)** — no âmbito de candidatura POSEUR aprovada — fase de conclusão da obra

- > **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — suspenso
- > **“Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)”** — em implementação
- > **“Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)”** — suspenso

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2018. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)	Qual. Água (9)	QSA (16)
2.º Quadrim. 2018	67,0	6,0	2,5	13,5	7,5	17,0	4,5	8,0	8,0

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios
- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
2.º Quadrim. 2018	127	8,6	12,4	16	5	8	28	6	11	62	8	9	13	14	20	8	20	40

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)
(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)
(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

- > Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**
- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água						
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados			
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)	
2.º Quadrim. 2018	57	171	13	241	4	98,34	

> **Abastecimento de Água (Reservatórios) + Saneamento (ETAR's):**

- > Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)	ETAR's (32)		
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
2.º Quadrim. 2018	121	53	160	213

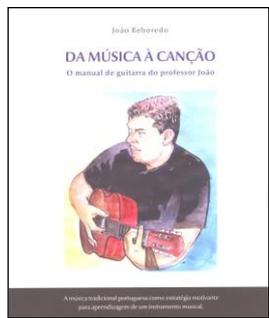
> **Rede de Rega da Estevaíinha:**

- > Apoio (através de protocolo) à Associação de Regantes de Alfândega da Fé: serviço de canalizadores

Biblioteca Municipal (BM):

- **Workshop de guitarra com o Professor João Miguel Reboredo**

No dia 23 de Outubro decorreu, no auditório da Biblioteca Municipal, um Workshop de guitarra com o Professor João Miguel Reboredo, no qual participaram os alunos do Agrupamento de Escolas de AF de 4.º, 5.º e 6.º anos e também alunos da Universidade Sénior. Esta actividade teve como principais objectivos: Promover o livro e a leitura; Incentivar os alunos para a música; Proporcionar o contacto direto com escritores e autores Alfandeguenses e conhecer a importância da música no desenvolvimento pessoal de cada um.



- **Clube de Leitores de Alfândega da Fé**

O **Clube de Leitores** é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé (BMAF), dirigida aos seus leitores e munícipes, que pretende promover o enriquecimento pessoal dos seus membros através do contacto sistemático com livros. O clube de leitores destina-se a todos os munícipes de Alfândega da Fé que gostam de ler e partilhar ideias e queiram participar nas atividades do clube. Pretende-se promover a troca de experiências de leitura e também o empréstimo de livros entre os seus membros, e a requisição de obras da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, de acordo com o Regulamento da BMAF. Estes encontros decorrem mensalmente na Biblioteca Municipal.



O Clube tem reunido regularmente e realizado visitas de estudo ligadas a autores de Trás os Montes.

Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Setor de Educação Infantil

- Atividades Quinzenais de Promoção do Livro e Leitura - Pré-escolar

De 16 a 19 de Outubro - Teatro Musical - " As Músicas da Carochinha".



De 30 de Outubro a 2 de Novembro – Comemoração do “ Halloween”.



De 13 a 16 de Novembro – “Os Malefícios do consumo excessivo do açúcar”.



De 27 a 30 de Novembro – Visita aos CTT e entrega da carta ao Pai Natal.





- **Festa de Natal** -14 de Dezembro - teatro da Filandorra “O macaco do rabo cortado”, de António Torrado, entrega de presentes o livro :”Oh, não! É outra vez Natal, de Álvaro Magalhães, para as crianças de todo pré-escolar, infantário da santa casa e 1ºciclo.

- De 17 de Dezembro a 21 de Dezembro – **ATL de natal** para crianças do pré-escolar e 1ºciclo do nosso concelho;

- Atividades diárias da **Componente de Apoio à Família** do Jardim de Infância de Alfândega da Fé (Almoços e Prolongamento de Horário);

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

Durante o mês de setembro decorreu o reporte dos 81 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 2.º quadrimestre de 2018, tendo um GRAU de Cumprimentos das Metas (Indicadores com resultados atualizados) de 89,13%.

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 17 e 18 de dezembro irá decorrer a auditoria interna ao SGQSA.

Gabinete de Proteção Civil Municipal / Gabinete Técnico Florestal

- Atendimento a munícipes para realização de pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Continuamos a colaborar na implementação da primeira fase do projeto piloto BUPi. O BUPi é uma plataforma que surge com o intuito de conhecer melhor o território português, com recurso à georreferenciação. Permite perceber quais os limites dos terrenos e quem são os seus proprietários, de modo a proteger a propriedade e prevenir incêndios.
- Iniciamos a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alfândega da Fé, que irá ser realizada pela empresa XZ Consultores;
- Reunimos a Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho, as últimas notificações a proprietários aconteceram na freguesia de Gebelim;
- Realizamos na E.B.1 o exercício “A Terra Treme”. Este simulacro é organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. Pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. Os 3 gestos BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo. O exercício ajudará a conhecer e praticar estes 3 gestos que podem salvar vidas;
- Participação na ação de formação “Vespa Velutina” no Centro Cultural de Mirandela;
- Acompanhamento dos trabalhos de intervenção da Faixa de Interrupção de Combustível na serra de Sendim da Serra e Serra Brava;
 - Apoio na elaboração de pedidos de parecer vinculativo ao ICNF, I.P. ao abrigo do 16.º artigo (*Condicionais à edificação*) do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, alterado e republicado pela Lei n.º 76/2017, de 27 de agosto;
- Sessão de esclarecimentos da candidatura - Realização de Gestão de Combustível com Recurso a Pastoria - Prevenção dos Fogos Florestais 2018/2019;
- Elaboração da candidatura de apoio ao funcionamento do GTF 2018.

Gabinete de Informática:

- Conceção, monitorização e acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;
- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;
- Coordenação e acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;
- Coordenação e acompanhamento na Reparação/Verificação de todo o hardware na posse do Município de Alfândega da Fé.
- Criação e instalação do SigmaGest19, CTA2019 e ARM2019;



-No âmbito da faturação eletrónica (INBOUND), foi efectuada a instalação da patch v.4.01 de atualização do respetivo módulo na aplicação CTA2018 e CTA2019;

-A entrada em vigor do RGPD impõem rigorosas obrigações às entidades, enquanto titulares de dados pessoais, exigindo um plano de ação e gestão de dados que assegure a prática legal e correta das normas exigidas, nomeadamente quanto aos processos de consentimento de gestão de dados pessoais, sua segurança e direito ao esquecimento, entre outras. Neste sentido, a Medidata, enquanto fornecedor de TI, implementou nas suas soluções, um conjunto de funcionalidades que irão auxiliar as entidades a acautelar o devido cumprimento das exigências descritas no novo regulamento. Disponibilizou para o efeito varias funcionalidades que foram instaladas em todas as aplicações e encontram-se em curso as diversas configurações necessárias a implementação das funcionalidades ora disponibilizadas;

- Ainda no âmbito do RGPD, o gabinete de informática acompanhou e disponibilizou toda a informação necessária á empresa que está a trabalhar na elaboração e implementação do Regulamento da Proteção de dados, a qual já efectuou auditoria ao sistemas informáticos do município, aguarda-se a emissão do relatório.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

Receita 30/11/2018

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX. REAL.	RECEBIDA	TX. REAL.
CORRENTE	7.481.593,27	8.275.755,12	110.61	7.114.083,34	95.09
CAPITAL	2.417.093,32	1.397.811,74	57.83	1.296.834,40	53.65
OUTRAS	1,00	324,56	32456.00		
TOTAL	9.898.687,59	9.673.891,42	97.73	8.410.917,74	84.97

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 30 de novembro de 2018 que já se cifra nos 84,97%. A seguir este rumo a previsão da execução da receita prevê-se de 93,84% anual, prevendo-se assim, claramente, que se cumpra com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa 30/11/2018

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX. REAL.	PAGA	TX. REAL.
CORRENTES	6.618.256,78	6.403.224,16	96.75	5.929.984,03	89.60
CAPITAL	3.280.430,81	2.819.597,90	85.95	2.517.359,82	76.74
TOTAL	9.898.687,59	9.222.822,06	93.17	8.447.343,85	85.34



O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 85,34 % a 30 de novembro de 2018, apresentando-se assim uma previsão anual de 93,12%.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
7 446 398,27 €	6 173 818,95 €	960 939,49	7 134 758,44 €	-311 639,83 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2018, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 311.639,83 €

Equilíbrio a 30 de novembro de 2018 Dotações Previsionais:

Receita Corrente executado	Despesa Corrente executado	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
7 114 083,34 €	5 929 984,03 €	960 939,49	6 890 923,52 €	-223 159,82 €

Como se pode verificar pelos quadros anteriores, este preceito legal a 30 de novembro de 2018, é cumprido na previsão e também na execução orçamental.

Despesas com pessoal a 30 de novembro de 2018:

Controlo efetuado pela DGAL:

ALFÂNDEGA DA FÉ			
Despesas com pessoal	Final período ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.609.966,48	2.832.625,87	222.659,39
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)			



Como se pode verificar pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 30 de novembro de 2018, apresentam um aumento no montante de 222.659,39€ face ao período homologado do ano anterior.

Principais razões do aumento verificado:

- Entrou uma Técnica Superior de Higiene e segurança do Trabalho
- Entrou um Assistente Técnico
- Mobilidade de um Técnico Superior Para o Município
- Entrou um Técnico Superior para a CCA
- Entrou um Técnico Superior para GJ
- Nomeação de um Chefe de Gabinete
- Nomeação de um Adjunto da Presidente
- Pagamento dos aumentos referentes as promoções impostas pelo OE 2018
- Entrada de varios funcionários através da regularização extraordinária de precários.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-03-2018	30-06-2018	31-08-2018	30-09-2018	30-11-2018
Pessoal	164	160	158	150	155	133	150	144	142	144	146	156	153	163
Serviço														

-Referir que nos valores apresentados não está incluído os 3 membros do executivo.

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIALL

	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017	30-06-2017	30-09-2017	31-12-2017	31-03-2018	30-06-2018	30-09-2018
Prazo médio de pagamento - evolução	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias	1 dia	1 dia	1 dia	4 dias	11 dias	19 dias

ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Cálculo dos limites para o ano de 2018:

Receitas Correntes 2015	Receitas Correntes 2016	Receitas Correntes 2017	Total das Receitas Correntes (2015-2017)	Média (dos 3 anos)	Limite (2018) =1,5*media (dos 3 anos)
7 090 117,00	7 019 153,96	8 120 994,85	22 230 265,81	7 410 088,60	11 115 132,91



De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Apuramento da Dívida Total do Município em 30/11/2018 e evolução

Municípios	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	
	1	2	(3)=(2)-(1)
01/01/2018	11 115 132,91 €	17 753 210,73 €	6 638 077,83 €
31/03/2018	11 115 132,91 €	17 815 630,48 €	6 700 497,58 €
30/04/2018	11 115 132,91 €	17 808 936,18 €	6 693 803,28 €
31/4/2018	11 115 132,91 €	17 638 133,16 €	6 523 000,26 €
30/06/2018	11 115 132,91 €	17 955 549,41 €	6 840 416,51 €
31/08/2018	11 115 132,91 €	17 884 604,52 €	6 769 471,62 €
30/09/2018	11 115 132,91 €	17 786 089,59 €	6 670 956,68 €
30/11/2018	11 115 132,91 €	17 228 049,09 €	6 112 916,19 €
		1 Redução obrigatório 10%	663 807,78
		2 Redução verificada	-525 161,64
		3 Variação (1-2)	138 646,14

A 30 de novembro de 2018, verifica-se uma redução no montante de 525.161,64 €, face a 1 de janeiro de 2018.

Como se pode verificar no quadro anterior o município para cumprir no ano de 2018 este indicador, terá que efetuar uma redução do endividamento do Município, até ao limite previsto no nº 1 do artigo 52º da Lei nº 73/2014, de 3 de Setembro, no montante de 663.807,78 €, como se verifica, até 31 de dezembro de 2018 e para cumprir com esta imposição legal, terá que reduzir ainda mais 138.646,14€.

Tudo indica que se cumpra com a redução dos 10%, visto que ainda se prevê a amortização de MLP no montante de 114.689,02€ , a efetuar no mês de dezembro.

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Maio de 2018	Agosto 2018	Novembro 2018
Empréstimos CMAF	19165732,57	19926737,84	19204011,06	18 619 262,44	17751665,11	17524815,66	17333751,03	17.124.854,11
Loações Financeiras	00	00	0	0	0	0		0
Total	19166732,57	19926737,84	19204011,06	18 619 262,44	17 751665,11	17524815,66	17333751,03	17.124.854,11



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

De referir que até a presente data já foi efectuada a amortização de MLP no montante de 626.811,00 €, bem como suportados encargos com juros no montante de 300.661,67 €. (encargo total de 927.472,67€)

Evolução das dívidas de Curto Prazo e FAM:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Setembro 2018	Novembro 2018
Fornecedores, c/c	482.064,20	513.646,11	304.694,07	0	0	426 031,47	2 154,44 €
Empréstimo de curto prazo	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	770.110,25	213.138,91	478.650,86	427 692,31	405 193,36	107120,40	101040,54
FAM e Operações de tesouraria						244 247,77	270679,74
Total	1.252.174,45	726.785,02	783.344,93	427 692,31	405 193,36	777.399,64	373 874,72

Como se pode verificar pelo quadro anterior o curto prazo reduziu significativamente no montante de 403.524,92€ face ao mês anterior

De referir que está incluído neste valor o montante de 270.679,74€ referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total.

Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 30 de novembro de 2018

Código	Designação	Passivo	Contas a pagar	Stock final do período					Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados
				Pagamentos em atraso						
				Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	Total		
		(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14) = (10) + (11) + (12) + (13)	(15)	(16)
CE0101	Remunerações certas e permanentes	61,06 €	61,06 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 223 823,79 €	2 143 522,23 €
CE0102	Aliboros variáveis ou eventuais	6,84 €	6,84 €	- €	- €	- €	- €	- €	102 042,15 €	95 235,12 €
CE0103A	CE010301 + CE010302 - Encargos com saúde - ADSE e outros das Adm. Públicas	14 938,51 €	14 938,51 €	- €	- €	- €	- €	- €	122 686,00 €	106 786,00 €
CE0103C	Contribuições para a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	317 000,00 €	282 928,75 €
CE0103D	Contribuições para a segurança social - Seg. Social - Regime geral	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	189 881,40 €	157 775,19 €
CE01T	Restantes despesas com pessoal (Total CE01 menos os valores inscritos nas linhas precedentes)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 480,29 €	46 378,58 €
CE02	CE02 - Aquisição de Bens e serviços correntes	8 221,91 €	8 221,91 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 180 068,75 €	1 933 859,83 €
CE03	CE03 - Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	307 756,71 €	307 756,71 €
CE04	Transferências correntes para sectores das Adm. Públicas (CE04.03 + CE04.04 + CE04.05 + CE04.06)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	151 655,51 €	143 024,94 €
CE04T	Transferências correntes para fora das Adm. Públicas (CE04 menos o valor inscrito na linha imediatamente)	10 875,73 €	10 875,73 €	- €	- €	- €	- €	- €	742 416,53 €	697 303,65 €
CE06	CE06 - Outras despesas correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	15 413,03 €	15 413,03 €
CE07	CE07 - Aquisição de Bens e serviços de capital	3 436,37 €	3 436,37 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 844 878,66 €	1 596 970,90 €
CE08	Transferências de capital para sectores das Adm. Públicas (CE08.03 + CE08.04 + CE08.05 + CE 08.06)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	147 551,20 €	139 920,44 €
CE08T	Transferências de capital para fora das Adm. Públicas (CE08 menos o valor inscrito na linha imediatamente)	6 000,00 €	6 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	156 354,29 €	109 654,73 €
	TOTAL	43 540,42 €	43 540,42 €	- €	- €	- €	- €	- €	8 552 008,31 €	7 776 530,10 €

Como se pode verificar no quadro anterior a 30 de novembro de 2018, temos contas a pagar no montante de 43.540,42 € € verificando-se uma melhoria significativa face aos 379.359,35€ do mês anterior, mas não existindo valor em atraso com mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
30-11-2018	43 540,42	0				
30-09-2018	379 359,35	0				
31-08-2018	460.082,19	0				
30-06-2018	416 804,12 €	0				
31-05-2018	82 864,33 €	0				
30-04-2018	231 102,97 €	3 028,47 €				
2017	-					
2016	-					
2015	252 106,11					
2014	3 378 813,17	1 373,52	49 928,04	2 010,87	14 740,37	68052,80
2013	748 397,46	26 645,11	74 579,38	68 836,79	252 956,66	423017,94
2012	2 666 008,10	37 830,39	512 951,97	312 841,48	702 507,40	1566131,24

-A 30 de novembro de 2018,o município não tem pagamentos em atraso com mais de 90 dias, como se pode verificar no quadro anterior.

Fundos disponíveis:

NATUREZA		FUNDOS DISPONÍVEIS							
Tipo	Descrição	ANTERIOR	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	ACUMULADO
RPTROE	Transferências ou subsídios com origem OE	6 105 598,39 €	479 543,00 €	479 543,00 €	479 543,00 €	479 543,00 €	479 543,00 €	479 543,00 €	8 982 856,39 €
RE	Receita efetiva própria	2 228 121,64 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 228 121,64 €
REXT	Receita extraordinária (a abater)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RPEF	Previsão da receita efetiva própria	- €	208 126,13 €	59 861,49 €	31827,49 €	109 606,51 €	103 744,43 €	16 445,16 €	628 581,21 €
RPEMP	Produto de empréstimos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RPAOP	Ativos e Outros Passivos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RPAOPP	Previsão de ativos e outros passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RPTQR	Transferências do QREN	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RPPL	Recebimentos em atraso integrados em plano de liq.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TRI	Fundos Disponíveis-Subtotal - Início	8 333 720,03 €	687 669,13 €	539 404,49 €	511370,49 €	589 149,51 €	583 257,43 €	594 988,16 €	11839 559,24 €
DCA	Comp. Assum. em Reportes Anteriores	11298 176,16 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	11298 176,16 €
DPA	Pagamentos em reportes anteriores	8 285 632,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8 285 632,38 €
TFDA	Fundos Disponíveis-Início	- €	541383,08 €	- €	- €	- €	- €	- €	541383,08 €

Com se pode verificar pelo quadro anterior, para o mês de dezembro, existe com fundo disponível no montante de 541.383,08 €, ou seja, o município pode assumir no mês de dezembro 2018, o mesmo montante de novos compromissos.



Evolução Dívida Total e do índice da dívida:

Para que o município deixe de estar em dificuldades financeiras a Dívida total tem que ser igual ou inferior a 1,5* da média das receitas correntes dos últimos três anos.

Calculo a 30 de novembro de 2018:

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016	Ano de 2017			Ano de 2018 (novembro)		
Índice	Índice	Índice	Índice	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,16	3,74	3,27	2,77	6 947 086,00	17 752 853,00	2,56	7 410 088,60	17 228 049,09	2,32

Na evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,32 a 30 de novembro de 2018 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.

Município de Alfândega da Fé, 17 de dezembro de 2018

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes